



# Eleições 2009



## Boletim sobre o processo político em Moçambique

Número 31  
4 de Novembro de 2009

[www.eleicoes2009.cip.org.mz](http://www.eleicoes2009.cip.org.mz)

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga; Assistente da Pesquisa: Tânia Frechauth

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a África  
O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Para assinar em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub> To subscribe in English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

## MDM na AR: mudo e impotente

Dentro dos actuais regulamentos, o MDM é demasiado pequeno para ter um grupo de partido, ou bancada parlamentar, o que o torna mudo e sem força.

Como em muitos parlamentos do mundo, a Assembleia da República em Moçambique estrutura-se em grupos de deputados por partido. Mas, para criar um grupo ou bancada, um partido tem de ter 11 lugares na Assembleia da República e o MDM só vai ter 8.

No período reservado aos debates parlamentares, o tempo para debate de uma questão é normalmente estabelecido pela Comissão Permanente e dividido depois pelas bancadas na proporção do número de membros. Os que não fazem parte de bancadas só podem falar se a Comissão Permanente o permitir. (Regimento da AR, lei 6/2001, art 39, 77).

Só membros das bancadas podem ser membros da comissão permanente e os membros da comissão parlamentar são nomeados pela bancada. Além disso, só membros das bancadas podem fazer perguntas formais ao governo e têm direito a espaço para gabinete e a pessoal administrativo da sua escolha (art 37, 43).

O número de membros necessário para criar uma bancada foi fixado em 9 pela AR de 1994, porque era o número de membros do grupo mais pequeno, a coligação UD. Sem pequenos partidos na AR, o número foi elevado para 11 em 2001. Igualmente no passado havia um limite mínimo de 5% do total de votos exigido a um partido para ter acesso a um lugar na Assembleia da República. Isto significava que qualquer partido na Assembleia da República podia ter 9 assentos ou mais. A remoção da barreira dos 5% deu acesso à AR aos pequenos partidos.

Entretanto, foram levantadas algumas questões que dizem que as restrições impostas aos membros da AR que não são membros de bancadas podem ser inconstitucionais. O conceito de bancadas está estabelecido no artigo 197 da constituição, mas o artigo 173 pode ser interpretado como dando direitos mais amplos aos que não estão dentro de bancadas.

**COMENTÁRIO:** A AR aprova os seus próprios regulamentos e não há nada que impeça a maioria da Frelimo de mudar o regimento de modo a reduzir a 8 o tamanho da bancada.

Em circunstâncias em que existe uma considerável inquietação sobre o facto de o MDM não ter podido estar em todos os círculos, seria certamente visto pela sociedade civil moçambicana e pela comunidade internacional como um gesto magnânimo e inclusivo simplesmente baixar para 8 o tamanho da bancada.

## Apuramento provincial final

Estes são os resultados provinciais tal como foram anunciados pelas comissões provinciais de eleições. Por lei, os resultados deviam ter sido anunciados na segunda-feira, mas aparentemente só a cidade de Maputo cumpriu com a data limite. Mas na quarta-feira de manhã, só duas províncias não tinham declarado resultados: Tete e Niassa.

### Presidentias

<										
4 Nov 2009 -										
Provincia	Total de Eleitores	Votos válidos						%		Afluência Turnout
		Total	Simango	Guebuza	Dhlakama	Sim	Gueb	Dhla		
Niassa	554 770									
Cabo Delgado	888 197	356 141	20 097	285 423	50 621	6%	80%	14%		
Nampula	1 801 249	574 307	31 494	386 375	156 438	5%	67%	27%	39%	
Zambezia	1 770 910	498 567	33 719	270 892	193 956	7%	54%	39%	33%	
Tete	796 257									
Manica	648 969	259 856	19 621	182 306	57 929	8%	70%	22%		
Sofala	772 630	325 387	84 127	168 282	72 978	26%	52%	22%		
Inhambane	641 387	269 425	20 809	233 090	15 526	8%	87%	6%	47%	
Gaza	639 658	371 950	12 278	356 221	3 451	3%	96%	1%		
Maputo Prov	616 208	280 209	27 078	241 308	11 823	7%	65%	21%		
Maputo Cidade	695 354	356 825	54 020	285 947	16 858	15%	80%	5%		
<b>Total</b>	<b>9 825 589</b>	<b>3 292 667</b>	<b>303 243</b>	<b>2 409 844</b>	<b>579 580</b>	<b>9%</b>	<b>73%</b>	<b>18%</b>		

Assembleia da República										
4 Nov 2009										
Provincia	total de Eleitores	Votos válidos			Assentos - Seats					
		Frelimo	Renamo	MDM	Frelimo	Renamo	MDM			
Niassa	554 770									
Cabo Delgado	888 197	276 423	50 165		19	3				
Nampula	1 801 249	382 812	197 518		32	13				
Zambezia	1 770 910	278 908	197 518		26	19				
Tete	796 257									
Manica	648 969	180 698	64 206		12	4				
Sofala	772 630	164 415	72 482	75 306	11	4	5			
Inhambane	641 387	207 989	18 991	4 780	15	1				
Gaza	639 658	352 896	5 106		16					
Maputo Prov	616 208	242 257	21 250		15	1				
Maputo Cidade	695 354	268 854	18 511	57 017	14	1	3			
<b>Total</b>	<b>9 825 589</b>	<b>2 355 252</b>	<b>645 747</b>	<b>137 103</b>						

## Apuramento final distrital

O primeiro apuramento oficial é dado a nível distrital. Os resultados deviam estar completos no Sábado e parece que os distritos acabaram só na segunda-feira.

Surpreendentemente, parece não haver nenhum sistema nacional para coligir conjuntamente os resultados distritais. A partir dos nossos correspondentes e outras fontes, nós recolhemos resultados dos 110 distritos. Pode haver alguns pequenos erros já que os resultados foram quase sempre reportados telefónicamente. Estão postados nos nossos websites:

[www.eleicoes2009.cip.org.mz](http://www.eleicoes2009.cip.org.mz)  
[www.elections2009.cip.org.mz](http://www.elections2009.cip.org.mz)

# Elevada taxa de votos em branco

Há votos em branco numa taxa surpreendentemente elevada nestas eleições. Na eleição presidencial de 2004 havia 2,9% de votos em branco – boletins de voto colocados na urna sem marca nenhuma. Mas este ano parece que o nível estará próximo dos 7%.

Mossurize, Manica, tem 24% de votos em branco e Cuamba, Niassa tem 23% de boletins em branco. Para alguns outros distritos, as taxas são muito elevadas, como 19% em Mecuburi e 18% em Erati, ambos na província de Nampula.

E há mesas individuais de voto com mais de 20% de votos em branco em muitos distritos de Nampula, incluindo Mecuburi, Moma e Marrupula, e na Zambézia, incluindo Milange e Alto Molócuè. Há mesas de voto com votos em branco acima de 20% em Chiure e Namuno, Cabo Delgado, e Chibabava, Sofala

## Enchimento de urnas em 4 distritos

Quatro distritos mostram elevados, e improváveis, níveis de afluência com quase todos os votos a favor de Armando Guebuza. Assim é muito provável que ali tenha ocorrido massivo enchimento de urnas. Estes são as mesmas áreas onde ocorreu enchimento de urnas em 1999 e 2004. Os quatro distritos são:

- Chicualacula, Gaza: 97% afluência, 98% para Guebuza.
- Massagena, Gaza: 90% afluência, 98% para Guebuza.
- Massingir, Gaza: 86% afluência, 97% para Guebuza.
- Changara, Tete: 95% afluência, 98% para Guebuza.

Dois outros distritos parecem suspeitos:

- Chiuta, Tete: 80% afluência, 88% para Guebuza.
- Mabalane, Gaza: 78% afluência, 97% para Guebuza.

Só nestes distritos, há provavelmente pelo menos 50 000 votos extra para Guebuza.

## Membros das mesas de voto voltam a invalidar votos

Apesar das vigorosas declarações da CNE e do manual das mesas de voto estipular que os membros das mesas podem ser punidos com prisão por invalidar boletins de voto, isto parece ter ocorrido de novo este ano. Normalmente isto acontece quando os membros da mesa de voto põem uma marca extra de tinta num voto por Afonso Dhlakama ou Daviz Simango.

Isto é óbvio quando um grupo inteiro de boletins de voto nulos têm uma dedada de tinta exactamente no mesmo sítio. Mas o método para requalificar nulos na CNE torna a verificação impossível, porque todos os nulos de um distrito inteiro são metidos juntos numa única pilha e já não é possível identificar a mesa donde vieram. Assim, é difícil levantar a acusação.

Em 2004 houve 3,9% de votos nulos e este ano a media parece ser de 4,3%. Nós defendemos que qualquer distrito que apresente mais de 10% de votos nulos deve ser suspeito e do apuramento dos distritos identificámos os seguintes que estão acima dos 10%:

- Sofala: Buzi, Chemba, Marringue
- Nampula: Errati, Memba, Mogovolas, Moma, Nacala a velha, Nacaroa
- Cabo Delgado: Pemba Metuge
- Zambézia: Chinde, Ile, Maganja da Costa, Mocuba, Pebane

Algumas mesas individuais mostram nulos numa percentagem acima dos 20% e estes são altamente suspeitos..

## Requalificação de votos nulos

Todos os votos nulos são mandados para Maputo onde estão agora a ser avaliados pela Comissão Nacional de Eleições, num processo que é aberto aos observadores e jornalistas.

Em 2004, 3,9% dos votos presidenciais foram considerados nulos nas mesas de voto. Mas a lei diz que se a intenção do eleitor for clara, o voto deve ser aceite. Em 2004 um terço destes boletins de voto foram aceites como válidos pela CNE – e destes, 51% foram para Dhlakama e 32% foram para Guebuza.

Este ano parece que os nulos andam por uma taxa semelhante, cerca de 4,3%.

## Detenções e outras violações detalhadas pela Renamo

A Renamo citou exemplos concretos de má conduta na sua conferência de imprensa ontem em Maputo que consistiriam em:

- A Renamo diz que pelo menos em 10 mesas de voto foram detidos os delegados da Renamo e não foram autorizados a continuar. Isto ocorreu em Mopeia (3 mesas de voto), Jembesse, Lumbo, Ilha de Moçambique (2), Maringué sede (3), e Mamusse, Mossurize (2).
- Em Doa-Sinjal, Mutarara, Tete, os delegados da Renamo foram forçados a sair de três mesas de voto. Na Escola Secundária de Guijá, Gaza, foi recusada a entrada aos delegados em 4 mesas de voto.
- O membro da comissão eleitoral da Renamo de Sussundenga João Cussaia foi detido.
- Uso de tinta indelével para invalidar boletins da voto pela Renamo em 4 mesas de voto em Macuo, Mossurize.
- Enchimento de urnas na EP1 de Marambanjane, Chókuè; EPC Majangue; EP1 25 Setembro, Punguine, todas em Gaza, e em Machaze EP1 Tchetchene e Mavende EP1 Banguwango, ambos em Manica.
- Recusa de dar cópias dos editais aos delegados da Renamo no bairro 2, Chibuto, Gaza; Mamusse, Mussurize, Manica (2 mesas de voto), e Caia, Sofala.
- A polícia “invadiu” 5 mesas de voto em Maringue, Sofala.

A Renamo também menciona 7 mesas de voto na Zambézia que tinham o caderno eleitoral errado, dizendo que isto ocorreu em áreas onde tinha forte apoio e assim perdeu votos: Alto Molócuè (4 mesas de voto), Milange (1), Namacurra (2).

Finalmente a Renamo fala de enchimento generalizado de urnas e reclama que houve violação da lei e do novo código de conduta dos membros das mesas de voto quando os presidentes das mesas se recusaram a aceitar os protestos da Renamo. Mas não foram dados detalhes.

### MDM não dá detalhes

O MDM também reclama fraude em algumas mesas de voto, mas até agora declinou dar mais detalhes.

Sabe-se porém que, em alguns locais, os delegados do MDM foram excluídos da contagem por aquilo que chamam um truque. Primeiro disseram-lhes que os votos para deputados seriam contados primeiro e que eles não podiam ficar porque não tinham concorrido para aquela eleição, e depois não voltaram a ser convidados a entrar quando estava a ser contado o voto presidencial.

### Comentário - Mau resultado da Renamo:

## Talvez ache que boa organização é coisa má

Ontem, numa conferência de imprensa em Maputo, a Renamo distribuiu uma cópia do que parece ser um documento interno da campanha da Frelimo distribuído por Luisa Diogo na

Zambézia e datado de 13 de Outubro. Aparentemente a Renamo distribuiu o documento para protestar má conduta por parte da Frelimo. Mas podia ter sido mais útil tê-lo distribuído às equipas da campanha da própria Renamo..

O documento recomenda aos membros locais da campanha da Frelimo que:

- Registem as casas que foram cobertas pelos mobilizadores de modo a terem a certeza de que não falharam ninguém. A organização do apoio às equipas de campanha da Frelimo deve estar a cargo dos responsáveis locais.
- Façam encontros com os delegados das assembleias de voto para garantir que eles sabem o que devem fazer e dêem-lhes apoio.
- Façam a supervisão do pessoal das assembleias de voto.
- Verifiquem se as assembleias de voto têm luz e segurança..
- Não façam campanha nos dois dias antes de votar quando não é autorizada campanha., e em vez disso conversem com os chefes tradicionais.
- Verifiquem se o correio electrónico e o telefone funcionam nas sedes do partido para poderem enviar resultados.
- No dia da votação, encorajem e ajudem as pessoas a irem votar e ofereçam transporte se necessário. Assegurem que os apoiantes da Frelimo vão cedo para as assembleias de voto e são os primeiros na fila.

No fim há uma lista de distritos prioritários onde é necessário esforço extra de campanha.

Isto é exactamente o que faz qualquer partido bem organizado, em qualquer parte do mundo. Esta forte organização é certamente uma razão pela qual o número de votantes na Frelimo aumentou um milhão este ano, comparado com 2004.

É chocante que aparentemente a Renamo veja boa organização partidária como má conduta ou qualquer coisa de impróprio. A Renamo sempre sofreu de fraca organização e nas eleições locais do ano passado e eleições nacionais este ano, ficou claro que a Renamo não estava organizada localmente para garantir que os seus próprios apoiantes votassem.

Em vez de se queixar sobre a boa organização partidária da Frelimo, a oposição faria melhor se aprendesse as boas lições e construísse uma estrutura partidária que espalhasse a sua mensagem e garantisse o voto dos seus apoiantes. *Joseph Hanlon*

---

## **Boletim sobre o processo político em Moçambique**

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga -- Assistente da Pesquisa: Tânia Frechauth

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a África

---

### **Para assinar:                      To subscribe:**

Em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub>

In English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

**Para anular: <http://tinyurl.com/mz-pt-unsub>**

---

### **Também na internet:              Also on the web:**

Em Português: Notícias sobre as Eleições: <http://www.eleicoes2009.cip.org.mz>

Boletins anteriores: <http://www.boletim.cip.org.mz>

In English: News on the elections: <http://www.elections2009.cip.org.mz>

Previous issues of the Bulletin: <http://www.bulletin.cip.org.mz>

---

**Correspondentes populares -- Envie a sua mensagem**

82 986 5659 ou 84 386 5659 ou [cipmoz@tv cabo.co.mz](mailto:cipmoz@tv cabo.co.mz)

---

